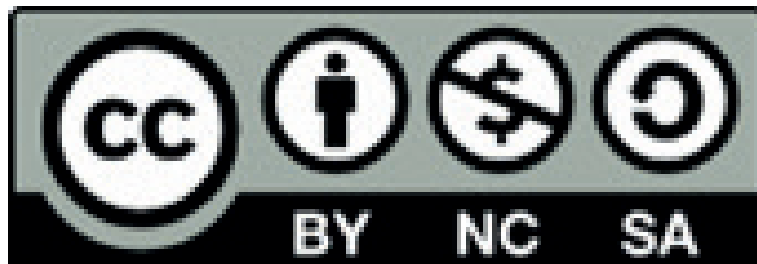


# historinha curativa



**synapse**  
EDUCAÇÃO INFANTIL



Este livro está sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso não Comercial - Com compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Isso significa que você pode copiar partes ou todo o livro, e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.

Você pode também adaptar ou modificar a obra da forma que desejar.

Você deve, contudo, atribuir o devido crédito, informando que o livro original pode ser obtido no sítio: <https://www.ipti.org.br/>

Você não pode usar este livro para fins comerciais e obras derivadas devem seguir esta mesma licença.

Uma adaptação do livro Histórias Curativas para comportamentos desafiadores de Susan. Perrow. Adaptação, Raiane Ribeiro - 2019. Versão em PDF, 2020.

## Pesquisadores IPTI

Raiane Kelly Farias de Jesus Ribeiro  
Saulo Faria Almeida Barretto

Este livrinho é resultado do TERMO DE DOAÇÃO COM ENCARGO que entre si celebram PROQUIGEL QUÍMICA S/A e o INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI.

Realização:



Patrocínio:

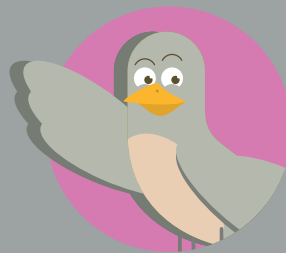
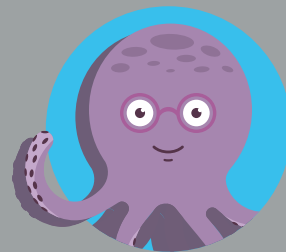
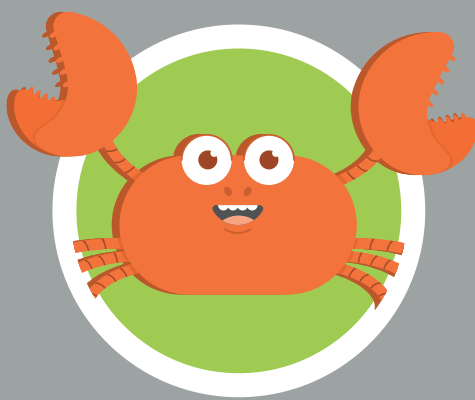


FMDCA

Apoio:

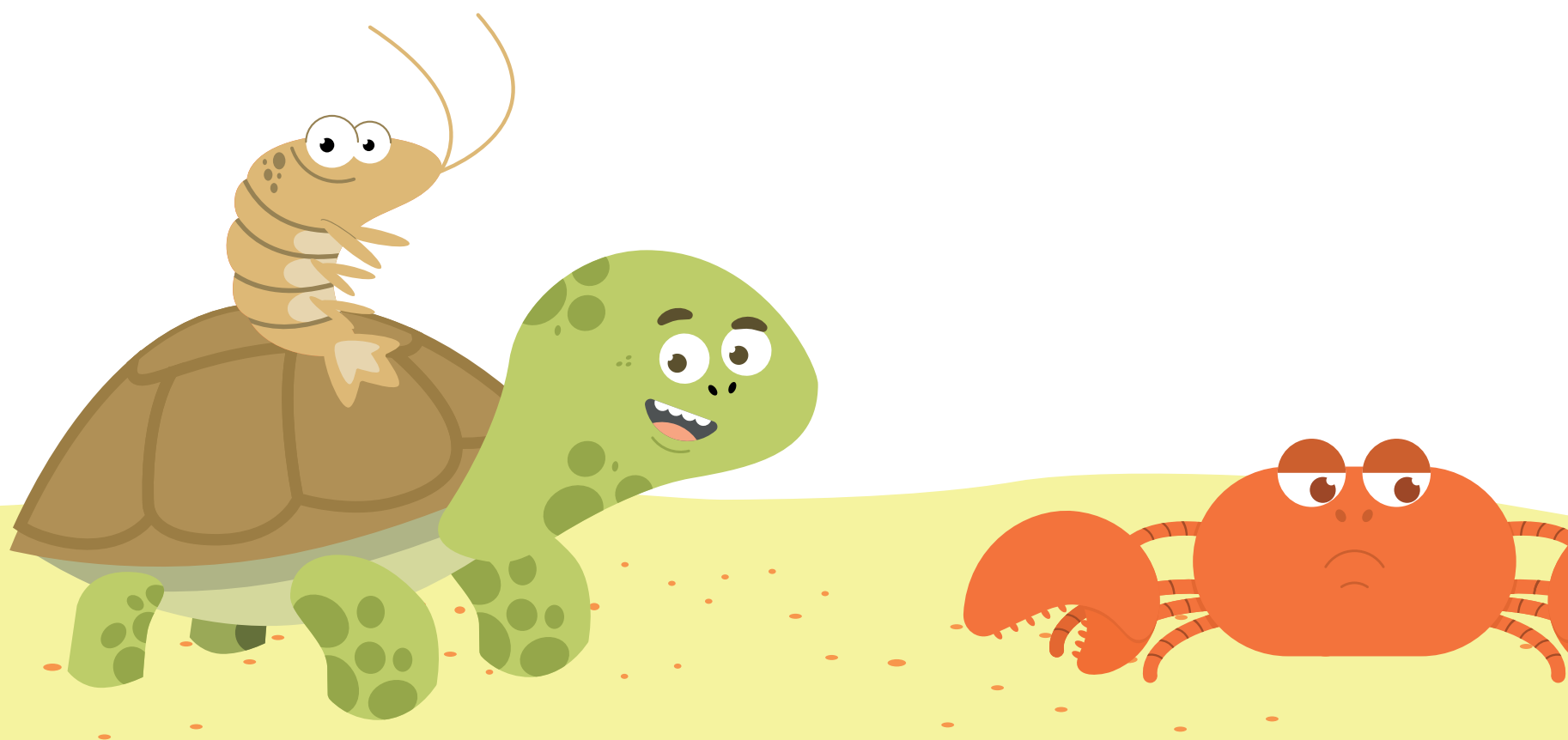


# O caranguejo carrancudo

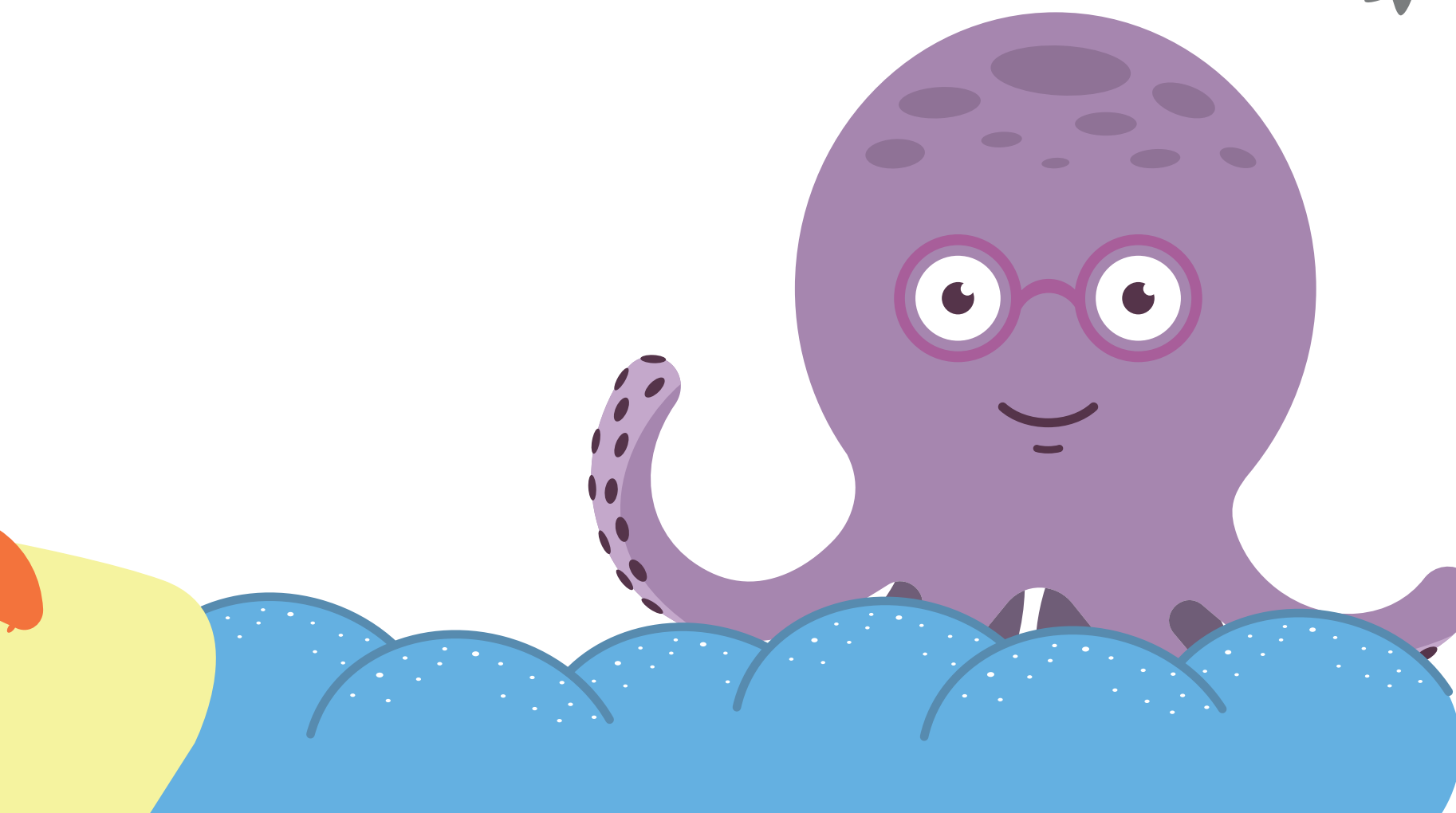
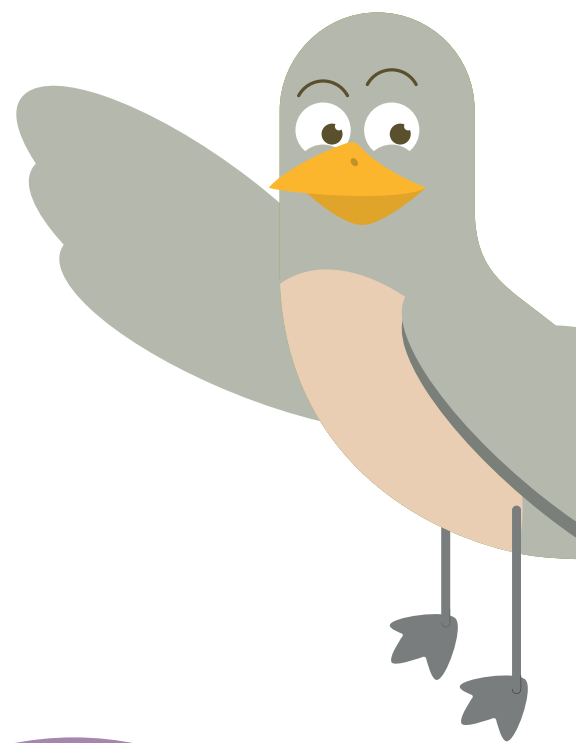


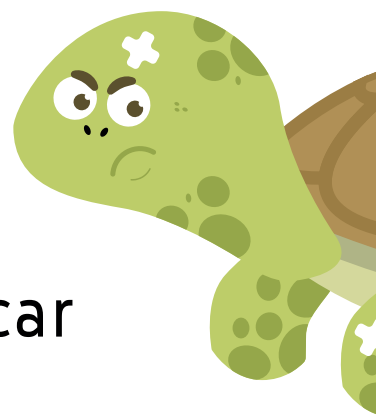
O pequeno caranguejo não era muito querido pela turma do rio.

Seus amigos já estavam cansados do caranguejo, pois ele tinha um temperamento carrancudo e vivia beliscando e machucando todo mundo.



Ninguém aguentava ficar perto dele, pois cada dia ele estava pior.

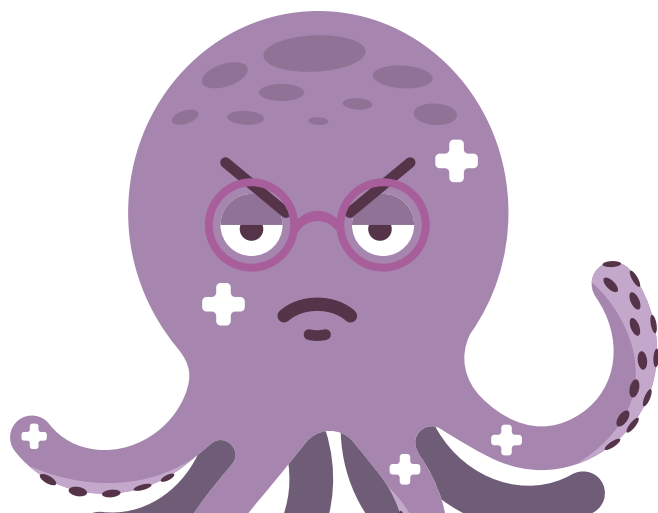
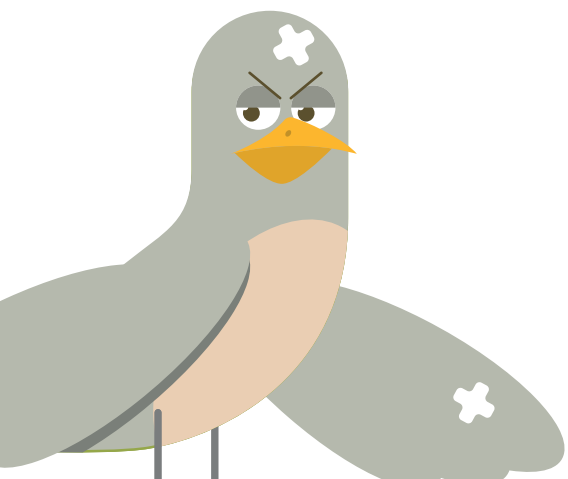




O polvo que saía do mar para brincar com seus amigos no rio, já não queria mais brincar no rio, pois na última vez o caranguejo beliscou um dos seus tentáculos.

Os amigos decidiram fazer uma reunião para pensarem em algo que deixasse o caranguejo menos carrancudo.

Afinal, todos estavam machucados!



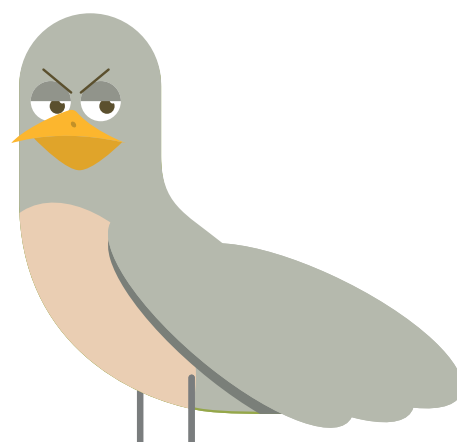
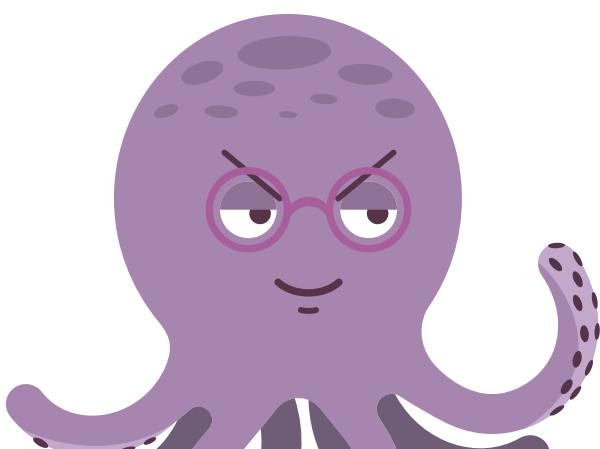


- “Nós deveríamos amarrar o caranguejo”.

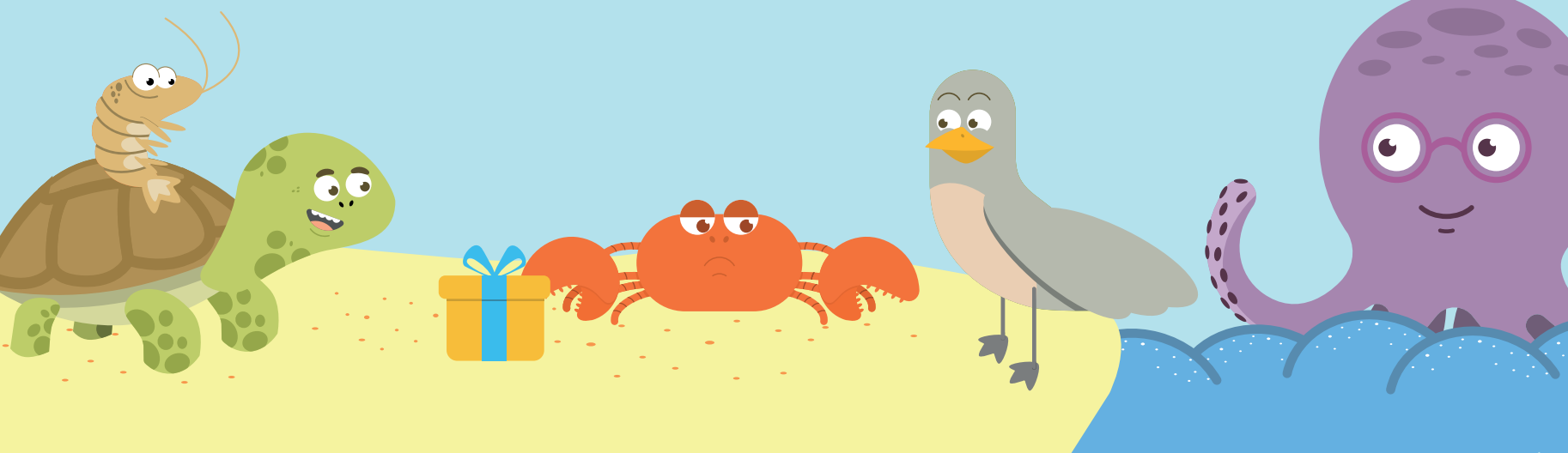
- “Não, não, nós deveríamos prendê-lo em algum lugar!”

- Não, não e não, nós deveríamos parar de brincar e falar com o caranguejo carrancudo.

- Não, não, não e não! O caranguejo não é mau, tenho uma ideia, vou construir um presente para ele e acho que resolveremos o problema.





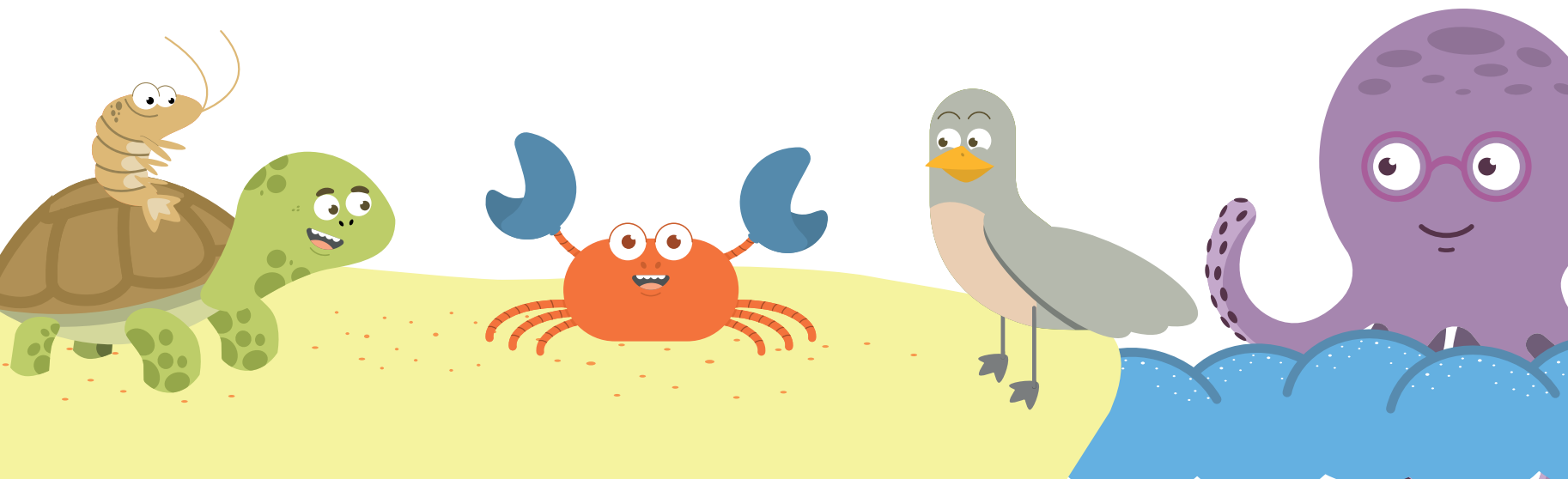


Os amigos deram um par de luvas para o caranguejo.

O caranguejo ficou surpreso e muito feliz e as luvas serviram perfeitamente em suas patas.

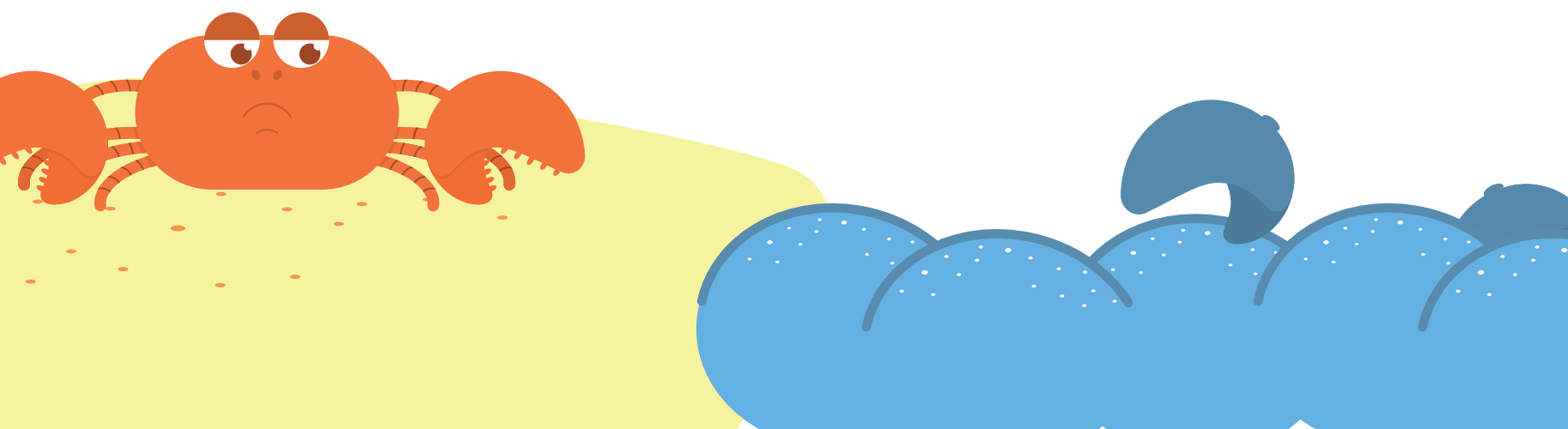
A partir de então, eles brincavam e brincavam na beira do rio.

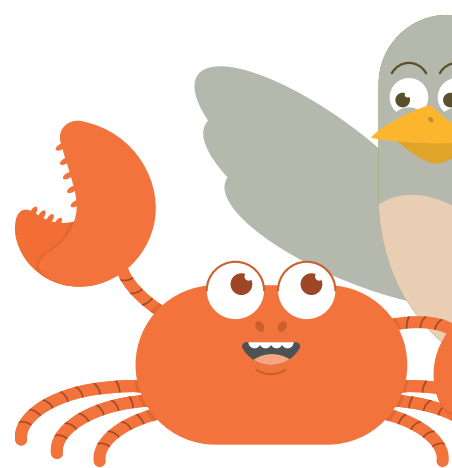
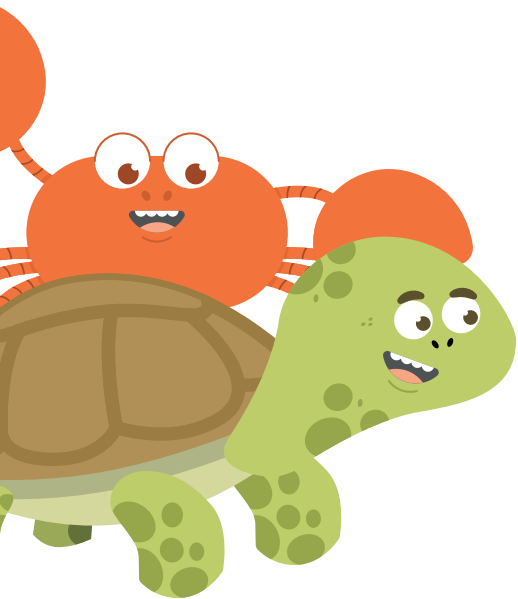
O presente dos amigos deixou o caranguejo mais carinhoso com todos a sua volta.



Um dia as luvas foram se acabando e quando ficaram folgadas e não serviram mais, elas caíram no rio e as águas carregaram-nas.

Todos ficaram com medo do caranguejo voltar a beliscar, arranhar e machucar.



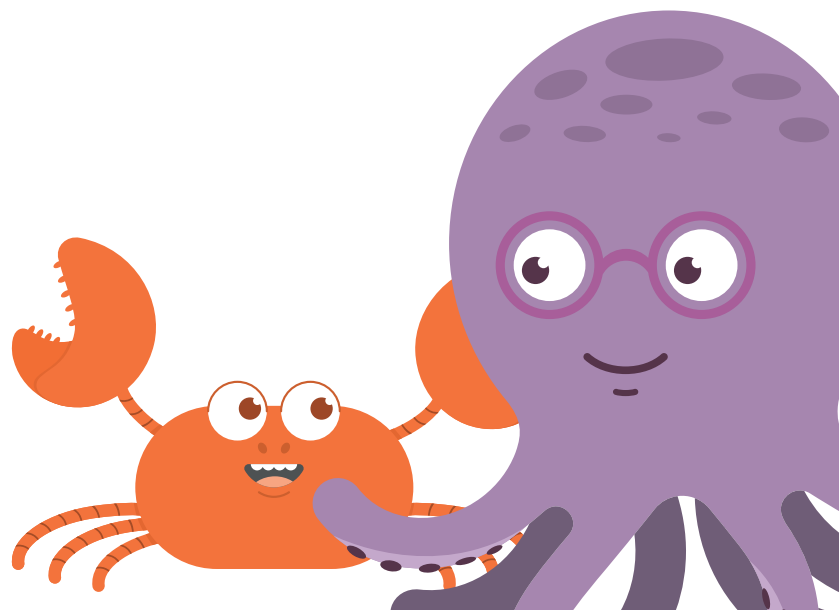
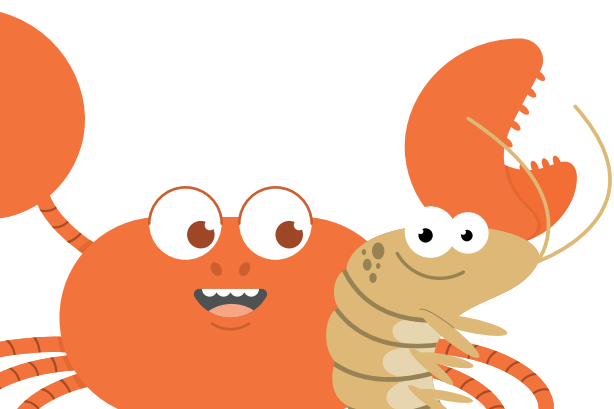


Enquanto observava as águas do rio carregarem suas luvas, ele lembrava o quanto era feliz brincando com seus amigos.

E decidiu por continuar feliz mesmo sem as suas luvas.

Ele percebeu que pode brincar sem violência, mesmo sem as luvas.

A partir de hoje ele brinca com os amigos sem as luvas, mas com muito cuidado para não machucá-los.



# CARANGUEJO

Caranguejo não é peixe

Caranguejo peixe é

Caranguejo só é peixe

Na enchente da maré

Ora palma, palma, palma

Ora pé, pé, pé!

Ora roda, roda, roda

Caranguejo peixe é!



**IPTI**